

INTRODUÇÃO

O jogo didático no ensino de química é utilizado como ferramenta para estimular o interesse do aluno e passou a ser fundamental no processo de aprendizagem¹. Os jogos consistem de um importante mecanismo para as aulas de química, no sentido de recuperar a aprendizagem por meio das experiências, desenvolvendo diferentes habilidades, especialmente no campo afetivo e social do aluno². Este trabalho consiste no desenvolvimento e aplicação de um jogo didático, abordando tópicos de química orgânica, que os alunos normalmente apresentam dificuldades na aprendizagem, destacando-se grupos funcionais, funções orgânicas e nomenclatura.

O jogo foi desenvolvido utilizando as estruturas de algumas moléculas orgânicas, que continham os grupos funcionais hidroxila, carbonila e carboxila.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido com alunos do 3º ano do ensino médio, na escola E.E. Profa. Aparecida Rahal em Itaquera - São Paulo, no âmbito do Projeto PIBID. O jogo proposto foi uma adaptação da batalha naval, onde os navios e submarinos foram substituídos por moléculas orgânicas. Os alunos foram divididos em dois grupos, que receberam tabuleiros, contendo peças móveis, formadas por átomos de carbono, hidrogênio, oxigênio e grupos hidroxila e carbonila. Nos tabuleiros, as linhas foram identificadas com letras de A a J e as colunas com números de 1 a 10, conforme apresentado na Figura 1. Cada grupo de alunos desenvolveu uma estratégia de jogo, escolhendo a posição de cada molécula no tabuleiro. As peças móveis que faziam parte da molécula foram viradas para baixo, para esconder a posição dos átomos de seus adversários. Além disso, todos os espaços vazios do tabuleiro foram cobertos com peças em branco. Em seguida,

a partida foi iniciada, com um dos grupos dando o primeiro “tiro”, escolhendo uma letra e um número. Quando o jogador acertava o “tiro”, um dos átomos da estrutura se revelava e o jogador tinha a chance para dar outros “tiros”, visando revelar toda a molécula. Caso fosse dado em uma peça em branco, seria dado um “tiro” na água, passando a vez para o adversário. O vencedor do jogo foi o grupo que revelou maior número de moléculas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a montagem das moléculas nos tabuleiros, os alunos se mostraram bem envolvidos em criar estratégias para desafiar o grupo adversário. O jogo foi desenvolvido em 12 rodadas. Os alunos não mostraram dificuldades em entender o objetivo da atividade, pois o jogo batalha naval era bem conhecido por eles. O jogo proposto é atividade lúdica, que consiste em um método diferente e interessante para o processo de aprendizagem, podendo assim educar e preparar o aluno para atuar na sua realidade tanto em grupo, como individualmente, e o que é mais importante, de maneira prazerosa³. A função do jogo não foi a memorização dos conceitos básicos da química orgânica, mas sim como forma do aluno se familiarizar e adquirir conhecimento básicos para aprendizagem de outros conceitos².



Figura 1: tabuleiro do jogo didático batalha naval

CONCLUSÕES

Foi observado que os alunos participaram da atividade estimulada pela competição. Todos se empenharam em desvendar as moléculas do grupo adversário.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBID (CAPES) e à E.E. Aparecida Rahal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹SOARES, M.H.F.B.; OKUMURA, F. e CAVALLHEIRO, E.T.G. Proposta de um jogo didático para ensino do conceito de equilíbrio químico. *Química Nova na Escola*, n. 18, p. 13-17, 2003.
- ²CUNHA, B. MARCIA. Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. *Química Nova na Escola*. v.34,nº2, p. 92-98, maio 2012.
- ³SOUZA, M.B.; BENEDETTI, F.; FIORUCCI, R. A. Batalha Lúdica Aplicada ao Ensino de Química. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.